

## Caderno de Prova

Código do Eixo  
**402**

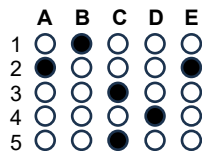
Ciências Humanas e suas Tecnologias  
**Geografia**

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

### TEXTO 1

#### A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
  - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
  - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
  - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
  - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
  - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
  - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
  - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
  - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: [folha.uol.com.br](http://folha.uol.com.br). Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

## CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
  - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
  - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
  - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
  - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
  - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
  - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
  - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
  - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
  - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
  - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
  - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
  - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
  - B) Eixo tecnológico.
  - C) Área Tecnológica.
  - D) Qualificação Profissional.
  - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
  - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
  - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
  - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
  - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
  - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
  - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
  - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
  - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
  - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
  - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
  - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
  - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
  - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
  - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
  - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
  - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
  - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
  - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
  - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
  - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
  - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
  - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
  - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
  - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

## **INTEGRIDADE**

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
  - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
  - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
  - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
  - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
  - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
  - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
  - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
  - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
  - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
  - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
  - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
  - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
  - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
  - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
  - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
  - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere o excerto a seguir.

“Se é possível fazer uma história econômica, uma história cultural, uma história política, também é possível fazer uma história a que eu daria o nome de história territorial, que é tentar captar a formação de uma sociedade abordada a partir de seu território”.

Fonte: MORAES, Antonio Carlos Robert de. Bases da formação territorial do Brasil. In.: GEOGRAFARES, Vitória, no 2, jun. 2001.

Com base nessa perspectiva de história territorial, que analisa a formação de uma sociedade a partir de sua relação com o espaço, em relação ao processo de formação territorial do Brasil,

- A) não se teve, no Brasil, a influência negra na religião, música, dança, alimentação e língua, devido à repressão que sofreram as suas manifestações culturais.
- B) não se podia escravizar, na América hispânica, índios, por isso, no Brasil nunca houve qualquer prática da escravidão indígena em todo o período da colonização.
- C) a ideia de que o colonizador chegou ao Brasil e se apropriou de algo que estava disponível é errônea, considerando que houve um investimento de capitais.
- D) a descoberta do ouro, que foi essencial no processo da formação territorial, porque levou a uma interiorização maior da colonização, ocorreu, na última década do século XVI.
- E) as províncias do império, com a proclamação da República, em 1889, foram transformadas em estados da República Federativa do Brasil, inclusive a região do Acre.

22. Analise o excerto a seguir.

[...] Uma janela de Amsterdã mostrava a cidade como um desenho finamente traçado, com suas torres, suas fachadas pontudas, delicados pormenores arquitetônicos e, no primeiro plano, um canal, um barco cheio de flores; o passado e o presente, a graça e o trabalho da vida holandesa, tudo aquilo que depois se vai descobrindo pouco a pouco e se pode chegar a amar profundamente.[...]

Fonte: MEIRELES, Cecília. Viagem e Vaga Música. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982, p. 24.

O olhar poético de Cecília Meireles retratado em seu poema revela o sentido e o conceito geográfico de

- A) lugar, pela identidade que a autora apresenta com a porção do espaço geográfico descrito, as interações sociais e afetivas que denotam o espaço vivido.
- B) região, pela polissemia e complexidade do conceito e que se manifesta na descrição de uma porção do espaço geográfico que apresenta uma identidade regional.
- C) território, por contemplar a construção da soberania, da força e do poder político territorial do espaço descrito.
- D) paisagem, por demonstrar uma compósita, uma mistura de objetos marcados e datados, acumulando espaço e tempo e que pode ser visto, mas também percebido pelos demais sentidos.
- E) espaço geográfico, enquanto território usado, formado pelo conjunto indissociável de “sistemas de objetos” e de “sistemas de ações”, considerados em sua totalidade, em uso.

23. O estudo Região de Influência das Cidades (REGIC) de 2018 atualizou o quadro de referência da rede urbana brasileira (vide a seguir). Com base nessa publicação, dois componentes fundamentais estabelecem a hierarquia e a região de influência das Cidades: a atração exercida entre as cidades próximas e as ligações de longa distância realizadas pela atuação de instituições públicas e privadas presentes nos centros urbanos.

Grandes Regiões	Distribuição regional dos cinco níveis de hierarquia urbana									
	Metrópole		Capital Regional		Centro Sub-regional		Centro de Zona		Centro Local	
	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)
Brasil	15	100,0	97	100,0	352	100,0	398	100,0	4037	100,0
Norte	2	13,3	11	11,3	27	7,7	21	5,3	373	9,2
Nordeste	3	20,0	21	21,7	88	25,0	135	33,9	1436	35,6
Sudeste	5	33,3	38	39,2	120	34,1	107	26,9	1074	26,6
Sul	3	20,0	21	21,7	83	23,6	90	22,6	819	20,3
Centro-Oeste	2	13,3	6	6,2	34	9,7	45	11,3	335	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de influência das Cidades, 2018. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728\\_folder.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf)>. Acesso 18 ago. 2025. Adaptado.

Considerando a distribuição regional dos cinco níveis de hierarquia urbana, conforme classificação das Grandes Regiões - 2018 (IBGE, 2018), o maior número de cidades classificadas como metrópoles, centros de zona e centros locais encontra-se, respectivamente, nas seguintes regiões

- A) sudeste, nordeste e sudeste.  
 B) sudeste, sul e nordeste.  
 C) sudeste, sudeste e nordeste.  
 D) sudeste, nordeste e sul.  
 E) sudeste, nordeste e nordeste.
24. Segundo o Art. 68 ADCT da Constituição Federal de 1988 - (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), "Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os respectivos títulos".

Sendo assim, o reconhecimento da propriedade das suas terras para a população quilombola no Brasil não garantiu que inúmeros problemas territoriais sejam vivenciados, porque

- A) a população quilombola vive, segundo o Censo Demográfico de 2022, em sua ampla maioria (61,7%), em áreas rurais.  
 B) 90% dos seus moradores convivem, nos Territórios Quilombolas, com alguma forma de precariedade no saneamento básico.  
 C) a população quilombola nunca foi identificada como grupo étnico em um censo de população, embora sejam apresentados avanços nos últimos anos.  
 D) o reconhecimento das comunidades quilombolas não considera o pertencimento, ou seja, o relacionamento com as questões étnicas, históricas e sociais.  
 E) a análise espacial da distribuição da população quilombola no território brasileiro indica apenas um eixo de concentração espacial na região Nordeste.

25. Considere o excerto a seguir.

“Talvez não tenha sido suficientemente demonstrado que o colonialismo não se contenta em impor sua lei ao presente e ao futuro do país dominado. Ao colonialismo não basta encerrar o povo em suas malhas, esvaziar o cérebro colonizado de toda forma e todo conteúdo. Por uma espécie de perversão da lógica, ele se orienta para o passado do povo oprimido, deforma-o, desfigura-o e aniquila-o. Essa tarefa de desvalorização da história do período anterior à colonização adquire hoje sua significação dialética.

Fonte: FANON, Frantz. Os Condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 175.

Sobre as heranças territoriais do colonialismo nos territórios Africano e Americano, é correto afirmar que

- A) os primeiros imigrantes que chegaram a Libéria mantiveram muitos aspectos da sociedade americana, como por exemplo, a língua inglesa, os costumes, as vestimentas e o estilo arquitetônico.
- B) a Conferência de Berlim iniciada em 1884 reuniu 15 países apresentando com um dos objetivos principais dissolver a divisão arbitrária imposta pelas potências colonialistas.
- C) a presença europeia na África é compreendida como um projeto colonialista que envolveu a exploração econômica e a dominação política.
- D) os continentes Africanos e Asiáticos foram os primeiros a serem colonizados pelos europeus, com a partilha da África ocorrida em 1885.
- E) a globalização conseguiu superar o atraso dessas nações, apesar da colonização europeia ter influenciado o espectro político e econômico dos países americanos e asiáticos até o século XIX.

26. Considere a imagem a seguir.



Fonte: Safira Energia, 2025. Disponível em: <<https://blog.safiraenergia.com.br/2025/06/09/investimentos-em-energia-global-2025/>>. Acesso em: 22 ago. 2025.

A imagem apresenta fontes de energia renováveis e marcos arquitetônicos de países com forte influência geopolítica. No contexto das relações de poder internacional, os recursos naturais, especialmente os usados como matriz energética, tornam-se elementos estratégicos em disputa. Considerando essa relação entre energia, espaço geográfico e poder, deve se atentar que

- A) os Estados Unidos lideram os investimentos globais em energia, mais de 1/4 dos investimentos em 2024, são para o país que atua em toda a cadeia: solar, baterias, veículos elétricos, geração térmica e nuclear.
- B) as matrizes energéticas não influenciam nas questões geopolíticas, apesar da maior inserção dos energéticos renováveis, como a energia solar e a eólica.
- C) o Brasil tem seguido a tendência mundial dos países pelo mundo afora que estão reestatizando os seus setores energéticos.
- D) a transição energética global busca substituir em poucas décadas uma matriz baseada em combustíveis fósseis não renováveis por outra, baseada em fontes menos poluentes e renováveis, sem implicações geopolíticas.
- E) a relação entre energia e geopolítica é tão importante que, ao final da segunda Guerra mundial, surgiu uma ramificação da geopolítica, a geopolítica da energia.

27. Em 2022, 3 milhões de pessoas residiam em regiões diferentes daquelas onde viviam em 2017. Sendo assim, analise a tabela a seguir.

<b>Unidades da Federação</b>	<b>Imigrantes</b>	<b>Emigrantes</b>	<b>Saldo Migratório</b>	<b>Taxa líquida de migração</b>
Santa Catarina	503.580	149.230	354.350	4,66%
Goiás	371.355	184.528	186.827	2,65%
Minas Gerais	426.265	319.766	106.499	0,52%
Mato Grosso	206.858	102.920	103.938	2,84%
Paraná	327.943	242.898	85.045	0,74%
Paraíba	119.695	88.743	30.952	0,78%
Espírito Santo	102.402	74.534	27.868	0,73%
Mato Grosso do Sul	105.941	88.267	17.674	0,64%
Tocantins	71.887	65.856	6.031	0,40%
Ceará	135.791	136.488	-697	-0,01%
Roraima	19.618	22.356	-2.738	-0,43%
Rio Grande do Norte	61.447	66.080	-4.633	-0,14%
Sergipe	52.329	58.365	-6.036	-0,27%
Piauí	87.603	100.877	-13.274	-0,41%
Amapá	17.439	35.024	-17.585	-2,40%
Rondônia	43.317	66.076	-22.759	-1,44%
Acre	10.226	33.970	-23.744	-2,86%
Pernambuco	145.645	187.131	-41.486	-0,46%
Bahia	285.774	327.323	-41.549	-0,29%
Alagoas	74.772	117.402	-42.630	-1,36%
Amazonas	45.789	92.147	-46.358	-1,18%
Rio Grande do Sul	134.678	212.517	-77.839	-0,72%
São Paulo	736.380	825.958	-89.578	-0,20%
Pará	155.327	249.424	-94.097	-1,16%
Distrito Federal	116.581	216.174	-99.593	-3,53%
Maranhão	130.658	259.886	-129.228	-1,91%
Rio de Janeiro	167.214	332.574	-165.360	-1,03%

Fonte: Disponível em:  
<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43815-censo-2022-19-2-milhoes-de-pessoas-vivem-fora-de-sua-regiao-de-nascimento>>. Acesso em: 23 ago. 2025. Adaptado.

A partir dos dados apresentados na tabela sobre as taxas de migrações dos estados brasileiros entre 2017 e 2022, deve se concluir que

- A) o saldo migratório positivo da Paraíba foi impulsionado pelos fluxos oriundos do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, refletindo a interconexão entre os três estados, especialmente na dinâmica econômica e nas relações de mercado de trabalho.
- B) a região Nordeste recebeu, aproximadamente, 746 mil imigrantes de outras regiões, enquanto cerca de 995 mil pessoas deixaram essa região nos cinco anos anteriores ao Censo Demográfico de 2022, resultando em um saldo migratório negativo de 249 mil pessoas.
- C) o Sul apresentou o segundo maior saldo migratório regional, o que pode ser explicado por fatores estruturais como a expansão agrícola, investimentos em infraestrutura e o fortalecimento dos polos urbanos da região.
- D) o estado de São Paulo registra saldo negativo pela primeira vez e deixou de ser pela primeira vez o principal centro migratório do país, recebendo 736 mil imigrantes e perdendo 826 mil emigrantes entre 2017 e 2022.
- E) a região Norte recebeu cerca de 231 mil imigrantes provenientes de outras regiões do Brasil e perdeu cerca de 432 mil emigrantes em cinco anos, significando uma reversão no seu padrão regional, pois, historicamente, mais enviava migrantes do que recebia.

28. Considere o excerto a seguir.

“Representantes do Incra, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) e da Defensoria Pública da União (DPU) realizaram visita técnica a áreas de conflito agrário no município de Jaqueira - localizado na Zona da Mata Sul de Pernambuco e distante 125 quilômetros da capital Recife. (...) Durante o percurso, o grupo visitou os engenhos Laranjeira, Guerra, Várzea Velha, Fervedouro e Barro Branco - todos identificados como pontos críticos de tensão agrária. Agricultores relataram à comitiva situações de ameaças contra suas famílias, supostamente motivadas por interesses na posse das terras. De acordo com os relatos, as práticas de intimidação têm sido usadas como estratégia para forçar a desocupação dos territórios”.

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2025. Disponível em:  
<<https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/noticias/incra-trf-5-e-defensoria-publica-visitam-areas-de-conflitos-agrarios-em-jaqueira-pe>>. Acesso em: 18 ago 2025.

A partir das informações do excerto, é correto afirmar que, no espaço agrário brasileiro, marcado por concentração fundiária, lutas e disputas territoriais,

- A) a luta pela reforma agrária sempre foi uma luta constante dos camponeses e nasceu com o latifúndio iniciado com a colonização brasileira.
- B) a criação pelo Governo Federal do Estatuto da Terra em 1964 implantou a efetividade da reforma agrária no Brasil.
- C) a hegemonia do agronegócio reforça o poder do latifúndio, limita as ações no sentido da reforma agrária, ratificando as tensões pela posse da terra.
- D) os investimentos disponíveis aos pequenos agricultores têm reduzido as dificuldades no campo, apesar da predominância dos latifúndios permanecer no país até os dias atuais.
- E) a “Revolução Verde” permitiu o aumento da produtividade, além de favorecer a desconcentração de terras e minimizar os conflitos fundiários.

29. Analisando o Sistema Mundial moderno nas suas relações internacionais entre países centrais, periféricos e semiperiféricos, as relações entre os blocos de poder refletem-se em configurações em que
- A) o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) foi substituído pelo Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA).
  - B) o principal opositor estatal ao acordo União Européia - Mercosul é a Espanha, sendo França e Alemanha os favoráveis à promulgação do acordo.
  - C) o Mercosul é considerado uma união aduaneira perfeita, porque permite algum protecionismo entre as economias dos países do bloco.
  - D) são membros do espaço Schengen todos os Estados-Membros da União Européia, com exceção de Islândia, Noruega e Liechtenstein.
  - E) juntaram-se, em 2023, aos BRICS Argentina, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita, Indonésia e Emirados Árabes Unidos.
30. As políticas públicas de saúde do Brasil, na atualidade, recorrem à análise da base territorial para uma gestão mais equitativa que garanta o direito à saúde para toda a população. Sobre a inserção da dimensão territorial nas políticas de saúde, é correto afirmar:
- A) O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 considerou a necessidade da espacialidade na política de saúde.
  - B) As políticas de saúde instaladas a partir da criação do Ministério da Saúde em 1953 romperam com o modelo de saúde hospitalocêntrico e, espacialmente, concentrado nas grandes cidades.
  - C) A Geografia da saúde é um campo de estudo relevante para as políticas de saúde, porque analisa a origem e a disseminação das doenças no âmbito territorial.
  - D) A regionalização foi uma estratégia de descentralização da provisão estatal do cuidado à saúde no Brasil.
  - E) A concentração de ações e de políticas defendidas pelo SUS foi uma das estratégias utilizadas para minimizar as desigualdades territoriais em relação ao processo de saúde-doença.
31. As tendências pedagógicas têm repercussões diretas no ensino e no plano da sua metodologia. Assim, sobre a geografia escolar brasileira se reconhece que
- A) a disciplina Geografia, a partir de 1960, se compôs com os propósitos e as finalidades específicas, de acordo com o papel da escola da época e influenciada pela abordagem da Geografia clássica.
  - B) a Didática do ensino de Geografia marcada pela teoria piagetiana, de base escolanovista, analisava e compreendia qualquer conduta em apenas dois aspectos: o afetivo e o cognitivo.
  - C) a metodologia do ensino de geografia formulada com base em um construtivismo crítico propõe trabalhar com os conteúdos escolares sistematizados de forma crítica, criativa e questionadora.
  - D) os princípios do tecnicismo baseados na Geografia Teórica/Quantitativa, apesar de terem influenciado a produção acadêmica da Geografia, não chegaram a influenciar o seu ensino.
  - E) as ações didáticas escolanovistas para os professores de Geografia são propiciar atividade mental e física dos alunos e considerar a sua vivência como dimensão do conhecimento.

32. Considere o excerto a seguir.

“Durante toda a história da humanidade, a inovação e a criação de novas tecnologias tiveram relação direta com o sucesso e o desenvolvimento das sociedades. Mas nunca tivemos tantas ferramentas - e tanta capacidade de integrá-las – como agora. O mundo está vivendo uma nova Revolução, também conhecida como Indústria 4.0, que está redefinindo os rumos do mercado de trabalho, da indústria, das formas de relacionamento e de consumo”.

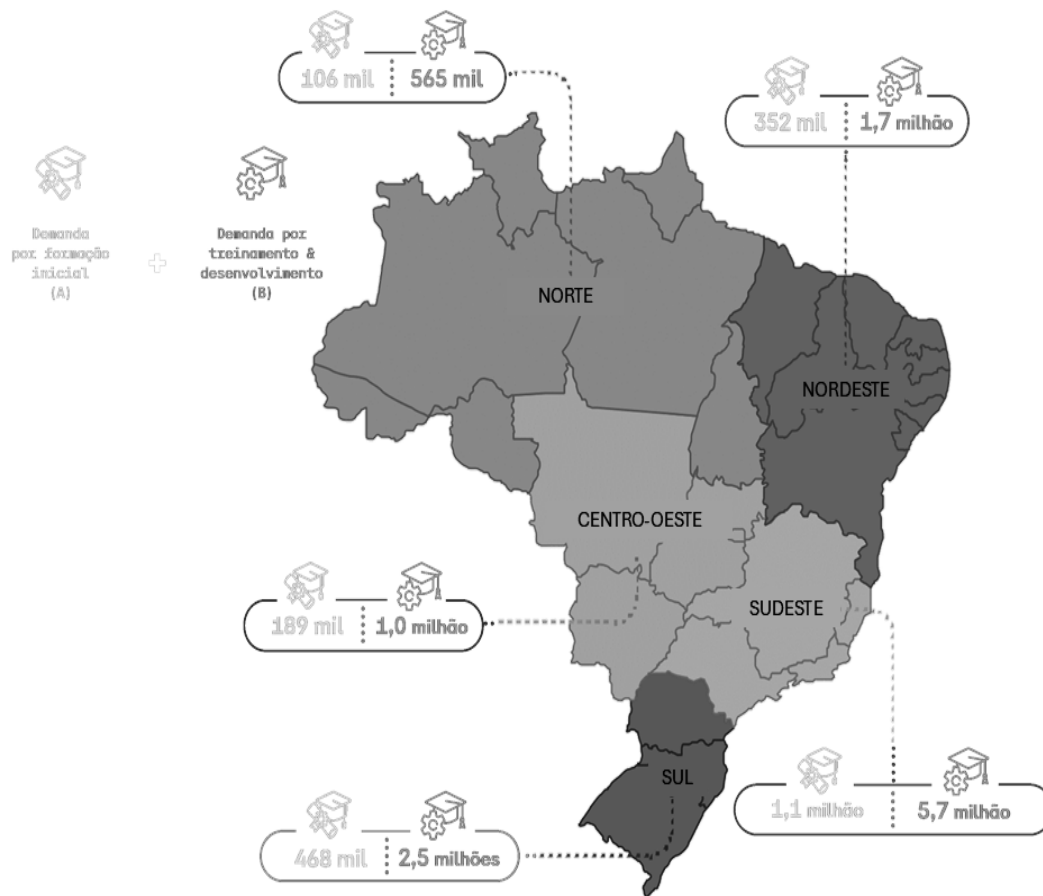
Fonte: Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/branded-content/economia/macroeconomia/quarta-revolucao-industrial-chegou-e-o-brasil-precisa-inovar-para-nao-ficar-de-fora/>. Acesso em 19 ago. 2025.

Cada uma das fases da Globalização no mundo e no Brasil envolveu transformações tecnológicas, sociais, políticas, econômicas e territoriais, das quais destaca-se que

- A) a Indústria 4.0, denominada de “smart manufacturing”, ou manufatura inteligente, é considerada a quarta revolução industrial e no Brasil apoia-se na substituição das importações.
  - B) a terceira revolução industrial apresenta uma organização espacial de tecnologia avançada bem distribuída no território, diferentemente das demais revoluções industriais que evidenciaram as disparidades e os desequilíbrios regionais existentes no Brasil,.
  - C) o fim da Divisão Internacional do Trabalho está entre as principais mudanças ocorridas com a terceira revolução técnico-científica.
  - D) o desenvolvimento da técnica, da ciência e da informação está desigualmente distribuído no espaço geográfico mundial, mesmo o sistema capitalista integrando várias partes do mundo.
  - E) o Brasil teve um processo de industrialização iniciado tardiamente e a partir do aumento da presença de empresas estrangeiras no país.
33. O conceito de cultura sofreu várias evoluções, tal como os paradigmas da geografia evoluíram ao longo do tempo. Portanto, o conceito de cultura passou por evoluções como objeto de estudo nas abordagens geográficas. Assim, sobre a evolução da Geografia Cultural, observa-se que
- A) a Geografia Cultural ganha uma identidade com a obra de Carl Sauer e seus discípulos, contudo, para autores como Roberto Lobato Corrêa e Zeny Rosendahl, a dimensão cultural já estava presente na geografia do século XVIII.
  - B) a Geografia Cultural, de acordo com Paul Claval, teve sua origem, de forma sinuosa, no final do século XIX e início do século XX, adotando um viés fenomenológico e buscando compreender as manifestações simbólicas e culturais, sejam de caráter político ou religioso.
  - C) Carl Sauer apresentou uma importante contribuição ao estudo da gênese e evolução da Geografia Cultural, defendendo que a cultura impõe marcas nas paisagens, que foi a perspectiva adotada pela Geografia Cultural Renovada.
  - D) o positivismo não influenciou os estudos sobre geografia e cultura, dado que muitos trabalhos voltados para a Geografia Cultural, realizados por geógrafos alemães, franceses e estadunidenses, refutavam ideias como o determinismo ambiental e, até mesmo, cultural.
  - E) a distinção entre a Geografia Cultural Tradicional e a Geografia Cultural Renovada se expressa também em relação à base epistemológica que as fundamenta, principalmente porque a Geografia Cultural Renovada fundamenta-se numa heterotopia epistemológica.

34. Analise a seguir o Mapa da demanda formativa futura do trabalho industrial 2025-2027.



Fonte: elaborado pelo Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022. Disponível em: <https://storageoni.blob.core.windows.net/portal/reports/mapa-do-trabalho-industrial-2025-2027/BR%20-%20Mapa%20do%20Trabalho%20Industrial%202025-2027%20-%20ONI.pdf>. Acesso em: 25 ago.2025.

Considerando as expectativas sobre a economia, o Mapa da demanda formativa do trabalho industrial no Brasil entre 2025 e 2027 revela que

- A) estima-se que 14 milhões de trabalhadores precisarão investir em atualização e aprimoramento profissional contínuo para se manterem competitivos no mercado de trabalho industrial no Brasil.
- B) há, entre 2025 e 2027, a previsão da criação de 609 mil novas vagas no setor industrial e em ocupações, principalmente para cargos de nível técnico e superior que não necessitarão de formação específica.
- C) as regiões Sul e Sudeste concentrarão 72% da distribuição geográfica da formação profissional, da formação inicial e das demandas por treinamento e desenvolvimento.
- D) os setores de logística & transporte, construção, operação industrial, metalmeccânica e manutenção & reparação são os que apresentarão a menor demanda futura por formação profissional.
- E) a demanda por formação inicial que reflete a necessidade de formação para ocupar novas vagas criadas na economia são maiores na região nordeste devido ao histórico de defasagem do ensino básico.

35. Leia o excerto a seguir.

“Nunca é demais lembrar o quanto o tratamento da regionalização está impregnado dos processos de periodização, e vice-versa. Jamais podemos ignorar que as regionalizações são sempre historicamente datadas, assim como as periodizações têm sua validade regionalmente delimitada, pois nunca podem ser amplamente generalizadas. Essa contextualização espaço-temporal, não podemos esquecer, refere-se tanto às transformações histórico-geográficas concretas quanto – e às vezes de maneira dissociada – no campo da história das ideias. Por diferentes motivos, entretanto, algumas regionalizações, como veremos, podem resistir no tempo”.

Fonte: Rogério Haesbaert, « Regionalizações brasileiras: antigos legados e novos desafios », Confins [En ligne], 44 | 2020, mis en ligne le 15 mars 2020, consulté le 20 août 2025. URL : <http://journals.openedition.org/confins/26401> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/confins.26401>

As desigualdades regionais no Brasil e as tentativas de enxergar o território em seu movimento permitiram a proposição e o esforço de diversos autores em regionalizar o país. A partir da análise dessas diferentes perspectivas, identifica-se que

- A) a divisão do Brasil em “complexos regionais” ou “regiões geoeconômicas”, de Pedro Pinchas Geiger, baseia a regionalização na formação histórica do país, retratando quatro complexos regionais que se articulariam, por meio da economia industrial da região centro-sul.
- B) os governos criaram, com base na divisão do Brasil em “regiões geoeconômicas”, as superintendências de desenvolvimento regional: Sudene, Sudam, Sudeco e Sudesul.
- C) o IBGE elaborou, no ano de 1969, a sua primeira proposta de regionalização baseada nas características fisiográficas do território nacional e respeitando as fronteiras administrativas estaduais.
- D) a proposta de regionalização elaborada por Milton Santos e Maria Laura Silveira presume que sua própria regionalização deve ser constantemente revista para captar o movimento histórico das técnicas no território nacional.
- E) a região centro-sul, dos “quatro brasis” propostos por Milton Santos e Maria Laura Silveira era aquela com maior densidade de população, capital e técnica e centralizava o controle do capitalismo nacional.

36. Considere o excerto a seguir.

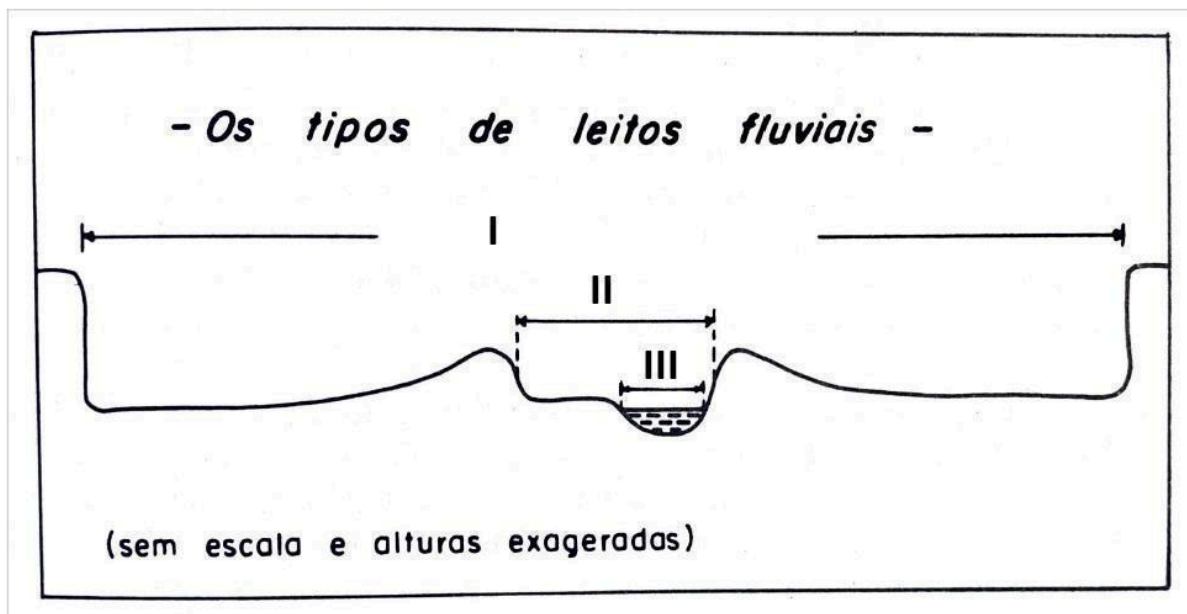
“O Governo Federal criou o programa ‘Internet para Todos’. Trata-se do programa de conexão em banda larga a preços reduzidos para democratizar o acesso à internet buscando a inclusão social. O programa Internet para Todos é uma ampliação do GESAC, Programa Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão, responsável por conectar à internet escolas, hospitais, postos de saúde, aldeias indígenas, postos de fronteira e quilombos, em áreas remotas que não têm outro meio de serem inseridas no mundo das tecnologias da informação e comunicação. O programa Internet para Todos tem por objetivo prover conexão às pessoas que vivem em uma localidade de um município. No Brasil há mais de 30.000 localidades sem a conexão ou com prestação inadequada de serviço de acesso à internet. [...]”

(Disponível em: <https://internetparatodos.mctic.gov.br/portalipt/opencms>. Acesso em: 31 ago. 2025).

Para democratizar o acesso à internet buscando a inclusão social nessas comunidades remotas, o modal adequado é

- A) webinário.
- B) aeroviário.
- C) planeviário.
- D) dutoviário.
- E) infoviário.

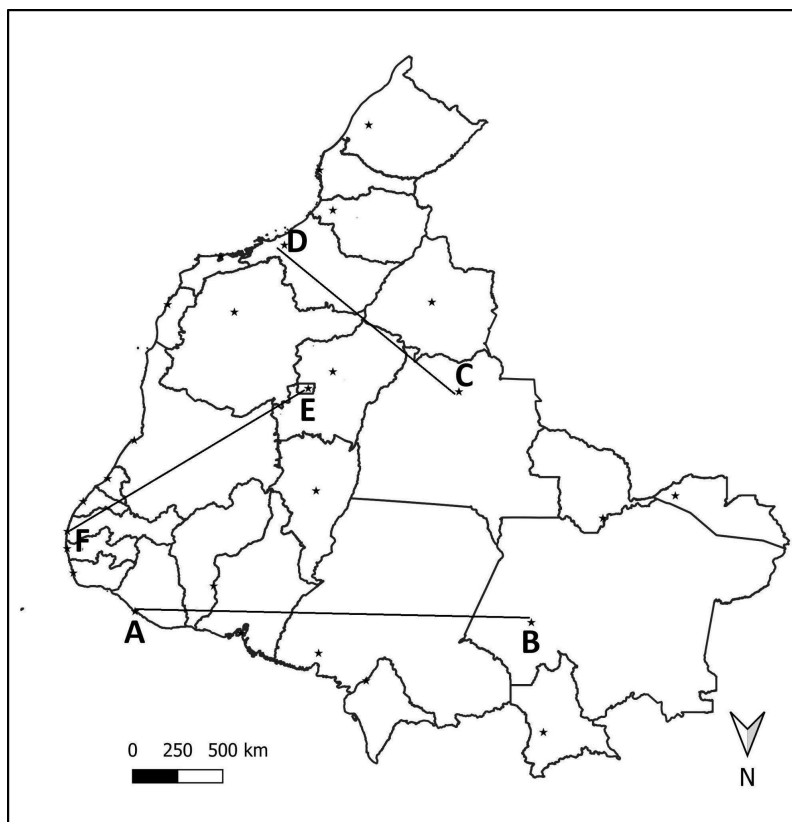
37. Os leitos fluviais correspondem aos espaços que podem ser ocupados pelo escoamento das águas de um rio. Sendo assim, considere, na figura a seguir, os elementos morfológicos destacados.



Fonte: Christofolletti, Antonio. Geomorfologia. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2009, p. 83.

- Em relação ao perfil transversal típico de planícies de inundação, os elementos morfológicos I, II e III são, respectivamente,
- A) leito periódico; leito de vazante; e leito menor.
  - B) leito maior; leito menor; e leito de vazante.
  - C) leito sazonal; leito menor; e leito de vazante.
  - D) leito maior; leito de vazante; e leito menor.
  - E) leito de vazante; leito menor; e leito sazonal.
38. A cidade de Triunfo em Pernambuco, situada no Planalto da Borborema a 1.004 m de altitude, apresenta clima ameno e vegetação com espécies de Mata Atlântica, contrastando com a Caatinga do sertão circundante. Para designar manchas de ecossistemas biogeográficos típicos de outras províncias, porém encravadas no interior de um domínio de natureza totalmente diferente, é utilizado o termo técnico
- A) ecótono.
  - B) enclave.
  - C) exclave.
  - D) inselberg.
  - E) altiplano.

39. A figura a seguir apresenta um mapa político do Brasil, com destaque para as unidades da federação e linhas que conectam pares de capitais.



Fonte: FUNCERN, 2025

Considerando as rotas representadas entre as cidades, a descrição correta da direção dos trajetos no espaço geográfico é:

- A) Teresina para Belém é B – A, de oeste a leste; de Campo Grande para Curitiba é D – C, de sudeste a noroeste; de Goiânia para Maceió é F – E, de nordeste a sudoeste.
  - B) Natal para Boa Vista é A – B, de leste a oeste; de Porto Velho para Florianópolis é C – D, de oeste a sudeste; de Palmas para Aracajú é E – F, de sul a nordeste.
  - C) Teresina para Belém é A – B, de leste a oeste; de Campo Grande para Curitiba é C – D, de noroeste a sudeste; de Goiânia para Maceió é E – F, de sudoeste a nordeste.
  - D) Fortaleza para Manaus é A – B, de leste a oeste; de Cuiabá para São Paulo é C – D, de sudeste a oeste; de Brasília para Recife é E – F, de nordeste a sul.
  - E) Fortaleza para Manaus é A – B, de leste a oeste; de Cuiabá para São Paulo é C – D, de noroeste a sudeste; de Brasília para Recife é E – F, de sudoeste a nordeste.
40. A expressão popular “sertão bravo” é amplamente arraigada no interior do Nordeste brasileiro para designar áreas de características geográficas específicas. Com base nos conceitos geoambientais e nesse contexto geográfico regional, usa-se a expressão “sertão bravo” para se referir a áreas
- A) secas e subdesérticas.
  - B) brejos e subsecas.
  - C) secas e subúmidas.
  - D) úmidas e semidesertas.
  - E) altas e semissecas.

41. Em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atualizou a divisão regional do Brasil, considerando a crescente heterogeneidade do território. Essa nova estrutura organiza o país em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias. No caso específico do estado de Pernambuco, as Regiões Geográficas Intermediárias atribuídas a esse estado foram

- A) Recife, Caruaru, Salgueiro e Araripina.
- B) Recife, Garanhuns, Caruaru e Petrolina.
- C) Recife, Caruaru, Serra Talhada e Petrolina.
- D) Recife, Caruaru, Araripina e Afogados da Ingazeira.
- E) Recife, Garanhuns, Serra Talhada e Caruaru.

42. Analise a descrição a seguir.

Este relevo é resultado da acumulação de material bioclástico consolidado, às vezes recoberta de corais e algas encrostantes, frequentemente paralelo à linha de costa e/ou fechando barras fluviais. É formada durante períodos de regressão marinha e, atualmente, submetida à ação direta de ondas e marés"

(Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Manual técnico de geomorfologia. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 63).

Essa refere-se a uma forma de relevo costeiro de origem biogênica e geológica. Essa feição é denominada de

- A) paleofalésia.
- B) restinga.
- C) duna.
- D) recife.
- E) barreira.

43. Avalie a descrição a seguir.

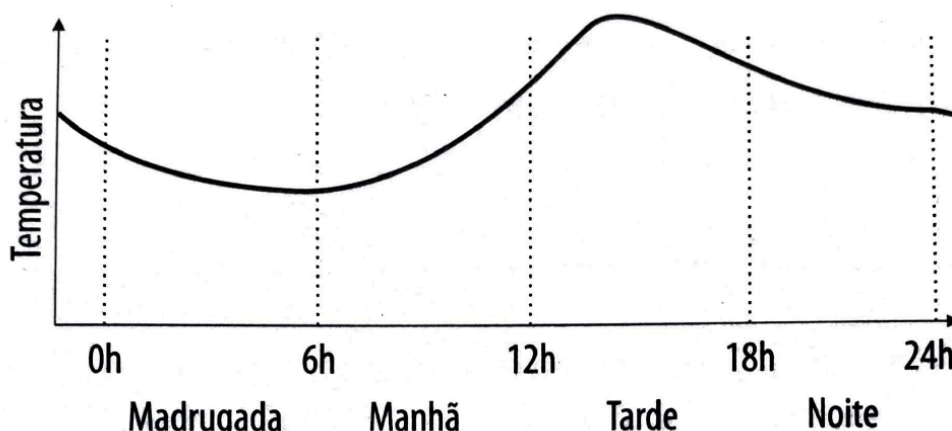
"O sistema meteorológico orbicular extenso, fechado, na alta troposfera, onde o centro é caracterizado por mínima presença de nuvens e movimento descendente de ar, o que impede a formação de nuvens e leva a condições de céu claro, porém as suas bordas apresentam ascendência de ar, gerando nuvens precipitantes. Esse sistema, quando atuante, poderá causar chuvas intensas, deslizamentos de terra, alagamentos e outros transtornos em áreas do Nordeste do Brasil contribuindo para os totais de chuva".

(Disponível em: [http://www.funceme.br/wp-content/uploads/2023/01/Para-entender-melhor-a-previsao-climatica\\_2018.pdf](http://www.funceme.br/wp-content/uploads/2023/01/Para-entender-melhor-a-previsao-climatica_2018.pdf). Acesso em: 31 ago. 2025)

O sistema atmosférico descrito denomina-se

- A) Distúrbio Ondulatório de Leste (DOL).
- B) Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).
- C) Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).
- D) Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS).
- E) Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN).

44. A figura a seguir representa um esquema da variação diuturna da temperatura do ar em um local de baixa latitude, considerando um dia de equinócio, sob condição de ausência de nebulosidade e ventos calmos.



Fonte: Mendonça, Francisco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de texto, 2007, p 53.

Com base na análise do gráfico e nos princípios da climatologia, é correto afirmar que o período da

- A) tarde tem pico de insolação, devido ao Sol estar no zênite da abóbada celeste resultando na máxima temperatura do ar às 12h.
  - B) noite ocorre o maior resfriamento radiativo, coincidindo com a defasagem entre a máxima quantidade de energia e a mínima temperatura do ar.
  - C) manhã é caracterizado pelo acelerado aquecimento do ar em decorrência da quantidade de radiação solar que atinge a superfície.
  - D) tarde ocorre o processo de liberação de calor sensível que resulta na temperatura média do dia atingida do por volta das 18h.
  - E) madrugada devido à acumulação de calor latente que atinge a superfície ocorre o maior aceleração da temperatura do ar.
45. Considere a descrição a seguir.

O Nordeste é a região que possui a maior costa litorânea brasileira com 3.338 km, formando a Planície Litorânea Nordestina, com largura média de 80-90 km e altitudes inferiores a 100 m. Sua gênese está associada à sedimentação marinha e fluvial quaternária, resultando em feições geomorfológicas distintas

(Disponível em: <https://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=274>. Acesso em: 31 ago. 2025).

A descrição correta de uma forma de relevo típica desse ambiente é:

- A) dunas – acumulações eólicas de areias estabilizadas, resultantes da interação entre correntes oceânicas dominantes resultando em deficiência sedimentar.
- B) restingas – depósito arenoso paralelo à linha da costa, de forma geralmente alongada, produzido por processos de sedimentação marinha.
- C) manguezais – ecossistemas associados a solos lodosos em estuários, com vegetação halófito e raízes aéreas.
- D) chapadas – superfícies aplainadas de origem sedimentar terciária, com altitudes entre 20-100 m, restritos à planície litorânea.
- E) praias – depósitos arenosos modelados pela ação de correntes de deriva litorânea, restrito nas desembocaduras dos rios em forma de flechas ou cordões.

46. Considere a descrição a seguir.

A região Nordeste concentra 27% da população brasileira, mas dispõe de apenas 3% da água doce do país. Para mitigar essa disparidade, o Governo Federal implementou o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), a maior obra de infraestrutura hídrica do Brasil, que interliga a bacia hidrográfica do São Francisco às bacias do Nordeste Setentrional, beneficiando 12 milhões de pessoas em 390 municípios do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. A Região Hidrográfica Atlântico Nordeste Oriental é reconhecida pela criticalidade hídrica, agravada por ciclos históricos de seca rigorosa.

(Fonte: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/projeto-sao-francisco/o-projeto>. Acesso em: 31 ago. 2025)

Considerando as características geoclimáticas da região hidrográfica citada, uma das causas principais da escassez hídrica estrutural é a

- A) concentração de mais de 70% da precipitação anual em apenas 3-4 meses, associada à alta variabilidade interanual, limita a recarga de aquíferos e a regularização de vazões.
- B) precipitação desmesurada em eventos extremos que são responsáveis pela menor perda de água por escoamento superficial, reduzindo a infiltração.
- C) pluviometria média anual da região inferior a 800 mm/ano é insuficiente para compensar a evapotranspiração potencial, por volta de 500 mm/ano.
- D) predominância de rochas sedimentares no substrato geológico limita a formação de aquíferos porosos, restringindo as reservas hídricas subterrâneas.
- E) drenagem a partir de rios perenes dependem de nascentes localizadas em regiões de solos profundos do Sertão, onde a infiltração é favorecida.

47. Leia o excerto de uma notícia.

**“Câmara aprova PL que reduz exigências para licenciamento ambiental**

A ONG ambientalista WWF-Brasil divulgou uma nota na qual diz que o ‘PL da Devastação’ abrirá caminho para uma destruição ambiental sem precedentes. [...] Dispensa ainda o licenciamento para atividades agropecuárias, abrindo espaço para o desmatamento e a poluição, além de simbolizar uma ameaça direta à segurança hídrica”, (...) Representa um ataque frontal aos direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, verdadeiros guardiões dos biomas brasileiros”.

(Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2025-07/camara-aprova-PL-que-reduz-exig%C3%A2ncias-para-licenciamento-ambiental>. Acesso em: 31 ago. 2025)

Com base no excerto sobre a aprovação do PL que flexibiliza o licenciamento ambiental, fica evidente que os impactos ambientais representam alterações significativas no funcionamento dos ecossistemas florestais, podendo ser de origem natural ou antrópica. Sendo assim, considerando os princípios da ecologia da paisagem e resiliência ecológica sobre degradação ambiental, pode-se indicar que

- A) os excedentes de espécies populacionais abióticos são ampliados e, como consequências, há interações diretas da perda e fragmentação de habitats.
- B) o processo de degradação do solo, como laterização e perda de matéria orgânica, são atenuados pela remoção da cobertura vegetal, afetando ciclos biogeoquímicos e produtividade primária.
- C) a biomassa total sofre alteração, com a expansão na capacidade de sequestro de dióxido de carbono absorvido da atmosfera e o seu armazenamento em reservatórios naturais.
- D) a vegetação é, frequentemente, o primeiro indicador biótico de perturbação, servindo como parâmetro para avaliações de qualidade ambiental.
- E) o efeito de borda modifica microclimas locais intensificando quantitativos pluviométricos atmosféricos predominando seus efeitos na cidade e no campo.

48. Com base na caracterização pedoambiental do Núcleo de Desertificação Cabrobó localizado ao sul do Estado de Pernambuco, os processos degradativos e os atributos do solo na região são resultantes
- A) dos Planossolos Nátricos, predominantes na área, os quais apresentam horizonte plânico com caráter sódico que favorece a infiltração hídrica, atenuando os efeitos da desertificação.
  - B) da combinação entre horizonte B adensado de textura argilosa e transição abrupta nos Planossolos, a qual restringe a drenagem, favorecendo a salinização secundária durante períodos secos.
  - C) da formação do lençol freático permanente nos Luvisolos Crômicos órticos líticos, a qual explica a alta fertilidade natural desses solos nas altas vertentes.
  - D) dos Neossolos Flúvicos, por sua profundidade e textura arenosa, os quais funcionam como barreiras naturais contra a expansão das voçorocas na depressão sertaneja.
  - E) da erosão laminar nos topos de serra é minimizada pela presença de Neossolos Litólicos rasos, os quais aceleram a infiltração das chuvas torrenciais.
49. A representação do espaço geográfico é modelada em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), utilizando os conceitos de geo-objetos e geo-campos como suportes geométricos para localização de entidades e fenômenos. Considerando esses conceitos,
- A) os Objetos não-espaciais referem-se a informações não georreferenciadas, que podem ser vinculadas ou integradas a um SIG via chaves relacionais.
  - B) os Geo-objetos representam fenômenos contínuos distribuídos no espaço, como teor de umidade ou curva de nível, com valores definidos em todos os pontos de uma região.
  - C) os Geo-campos são dados geográficos descontínuos que possuem identificação com elementos do mundo real, associados a mais de uma representação geométrica discreta.
  - D) as representações de elemento geoespacial vetorial são exclusivas para Geo-campos, e as matriciais são obrigatórias para Geo-objetos.
  - E) as diferentes representações geométricas podem variar conforme a visão utilizada pelo usuário e não depende da escala e da projeção cartográfica.
50. A interpretação estereoscópica de imagens ou modelos de terreno utiliza o sombreado provocado pela luz solar para realçar feições morfológicas. Considerando que o Sol incide perpendicularmente ao Trópico de Capricórnio durante o solstício de dezembro, as vertentes localizadas ao sul desse trópico terão sombras projetadas, predominantemente, na direção
- A) leste.
  - B) norte.
  - C) oeste.
  - D) sudeste.
  - E) sul.

